



# GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA O ANO 2009

câmara municipal do seixal  
siga o nosso concelho



---

Introdução

## GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2009

### APRESENTAÇÃO

A Câmara Municipal do Seixal aprova as Grandes Opções do Plano e do Orçamento para 2009 mais uma vez no quadro da grave crise económica que se vive em Portugal há alguns anos, se agudizou nos últimos meses face à falência das políticas neo-liberais e financeiras e que nos empurra, em cada vez maior número de áreas, para o último lugar dos 27 Países da União Europeia, sem que se vislumbre um horizonte de recuperação viável.

A gravidade dos problemas sociais, com quase meio milhão de desempregados e dois milhões de portugueses no limiar da pobreza, mantém-se e avoluma-se no dia a dia dos cidadãos.

As reformas na educação, feitas sem a participação de professores e alunos e impostas com ausência de diálogo, provocam o protesto generalizado e crescente da comunidade educativa.

O mesmo quadro de descontentamento e insatisfação atravessa a sociedade portuguesa no que respeita a áreas tão importantes como a saúde ou a segurança dos cidadãos.

Enfrentamos um cenário de continuada ausência de investimento público, de falta de saídas profissionais para os jovens, de acrescidas dificuldades da população idosa, de penalização dos funcionários públicos e de encerramento de serviços.

Esta situação de protesto e descontentamento generalizado perante a gestão governativa do país acontece igualmente no Município do Seixal onde, como é óbvio, os munícipes sofrem as mesmas consequências da política geral para o país mas onde se acentua ainda mais a penalização dos cidadãos quando se impõe a questão de saber para onde são canalizadas as receitas do Estado Central provenientes do Município do Seixal que, só no que diz respeito ao IRS, são superiores a 120 milhões de euros anuais.

Esta questão é tanto mais premente quanto, no que diz respeito ao Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC), a Câmara Municipal do Seixal

considera que a verba que lhe foi atribuída não reflecte de forma alguma as necessidades de um dos maiores Municípios da área Metropolitana de Lisboa, actualmente com cerca de 170 mil habitantes.

No contexto do Distrito de Setúbal, o Seixal foi um dos municípios a quem foi atribuído um valor menor, representado por um índice de apenas 10,48 euros por habitante já que, este ano, a Administração Central imputou ao Seixal apenas 1.783.135 euros, para aplicação no Centro de Formação Profissional, na substituição da EB 2,3 Nuno Álvares, na criação da EB 2,3 de Santa Marta do Pinhal e na remodelação do Palácio da Justiça do Seixal.

De fora ficaram projectos de extrema importância para o concelho, em áreas como a educação, a saúde, o desporto, a acção social ou a segurança dos Municípios e de que são exemplo a construção do Hospital no concelho, a construção do novo Centro de Saúde de Corroios, a criação de novas extensões de saúde, o investimento nas novas instalações da Divisão da PSP e da Esquadra de Corroios, a vinda da Universidade Aberta ou a construção e remodelação de escolas e pavilhões, imprescindíveis para a formação das crianças e jovens do Município.

Ao longo dos últimos anos, a Câmara Municipal do Seixal tem vindo a apresentar à Administração Central ainda outras propostas de projectos para integrarem o PIDDAC de que importa destacar os seguintes sem concretização:

Nova Escola Secundária de Corroios, em substituição da Escola Secundária Moinho de Maré

Escola Básica 2,3 de Corroios – Ampliação para Escola Básica Integrada, 1º Ciclo / Pré-escolar

Construção de Pavilhões Desportivos Escolares – EB 2,3 de Corroios; EB 2,3 da Cruz de Pau; Escola Secundária João de Barros; EB 2,3 de Vale de Milhaços; EB 2,3 de Pinhal de Frades.

Construção da Extensão de Saúde da Cruz de Pau: novas Instalações em terreno cedido pela Câmara Municipal do Seixal

Construção da Extensão de Saúde de Paio Pires em terreno cedido pela Câmara Municipal do Seixal

Centro Paroquial de Amora - Instalações do Centro Comunitário

Construção dos Centros Comunitários de Fernão Ferro e Arrentela

Construção do Quartel da GNR de Fernão Ferro com cedência de terreno municipal para substituição das actuais instalações;

Construção do Sistema de acessibilidades às estações do caminho-de-ferro: Corroios/Foros Amora/Fogueteiro – 2ª fase

Construção do Nó de Acesso à A2 – Sta. Marta de Corroios

Requalificação da EN 378 – Seixal / Marco do Grilo

Construção da ER 10 (Alternativa à EN 10) – Corroios / Amora / Siderurgia Nacional.

Construção da Ponte Seixal / Barreiro (Troço da ER 10)

Área da Ex-Siderurgia Nacional – Recuperação ambiental no Quadro do Estudo de Ordenamento Urbano e Paisagístico elaborado

Instalação da Loja do Cidadão do Município do Seixal em instalações a ceder pela Câmara Municipal do Seixal

As Grandes Opções do Plano e o Orçamento para 2009 reafirmam os objectivos do Poder Local no Concelho do Seixal, de melhor serviço público à comunidade e de coesão social, reiterando a estratégia que temos defendido, promovido e sustentado ao nível do planeamento e de acções concretas ou em projecto – a afirmação e consolidação da crescente polaridade regional e metropolitana do município, no contexto do arco ribeirinho sul Tejo.

A aprovação, no âmbito do Quadro Referência Estratégico Nacional (QREN) da candidatura da *Ação Integrada de Regeneração e Valorização da Frente Ribeirinha Seixal-Arrentela* consubstancia um vasto conjunto de acções e projectos multidisciplinares que irão beneficiar a Baía do Seixal e as suas áreas ribeirinhas, com mais de 500 hectares, constituindo uma vertente fundamental do desenvolvimento turístico, cultural e social, com novos eixos económicos de investimento público e privado e criação de emprego, tendo por base a revitalização dos núcleos urbanos antigos e dos estaleiros existentes, a valorização do património edificado, das áreas naturais e de lazer, a construção de portos de recreio e de equipamentos hoteleiros.

A este respeito importa evidenciar que para um investimento total de 9.657.620,00€ a comparticipação do FEDER será de 3.500.000,00€ o que representa um investimento municipal de 6.157.620,00€.

No âmbito do Programa Operacional da Região de Lisboa foi ainda aprovada uma *Ação de Valorização e Qualificação Ambiental* que promove a realização de diversas acções, designadamente

através de protocolo de colaboração com o Instituto Hidrográfico e a Fundação da Faculdade de Ciências de Lisboa – Centro de Oceanografia.

Destaque-se, ainda, o significativo conjunto de candidaturas apresentadas pelo Município ao QREN 2007/2011, em áreas diversas como a mobilidade, a protecção civil, o abastecimento de água em alta, os bairros críticos e o parque escolar do 1º ciclo do ensino básico e de jardins de infância da rede pública.

O Plano de Pormenor Arrentela/Torre da Marinha/Fogueteiro, em fase de aprovação, enquadra um modelo inovador de qualificação urbana numa área de 49 hectares em zona envolvente da Baía do Seixal, abrangendo o futuro Parque 25 Abril, a antiga Fábrica de Lanifícios de Arrentela e as instalações devolutas da Câmara no Fogueteiro e tendo por objectivo uma intervenção urbanística integrada, com infra-estruturas, equipamentos públicos, recuperação de património, novas acessibilidades e a valorização ambiental e ecológica do vale do Rio Judeu.

Pela sua importância no quadro do desenvolvimento integrado do concelho, não se pode deixar de referir os Planos de urbanização e pormenor em curso ou em fase de adjudicação referentes aos estudos urbanos das zonas ribeirinhas do Seixal e de Amora e da área urbana de Corroios, abrangendo no conjunto uma área de 500ha, e a evolução positiva de legalização das AUGI'S – Áreas Urbanas de Génese Ilegal, estando criadas as condições para a emissão de mais alvarás em 2009.

Igualmente fundamental é a requalificação da área de 500 hectares da ex-Siderurgia Nacional que, em conjunto com o Parque Industrial do Seixal e integrando as indústrias siderúrgicas existentes virá a constituir-se como um projecto fortemente atractivo na região e com dimensão metropolitana. O estudo de Ordenamento Urbano e Paisagístico aprovado pela Câmara e pela Assembleia Municipal com base no protocolo celebrado com a SNES – empresa pública – fundamenta o Plano de Pormenor em curso e a proposta que integrará a revisão do Plano Director Municipal, destacando-se a sua integração no designado Projecto do Arco Ribeirinho Sul, criado através de uma resolução do Conselho de Ministros.

Destaca-se também o debate público da revisão do Plano Director Municipal integrando um vasto conjunto de iniciativas que irão ter continuidade no âmbito dos objectivos da democracia participativa promovida pelo Fórum Seixal – Planeamento, Desenvolvimento e Participação.

Para além do já referido nas áreas do Desenvolvimento Económico e do Turismo, o Gabinete de Apoio ao Empresário (GAE) continuará a prestar apoio aos Agentes Económicos na relação com a

Autarquia e no quadro de novos investimentos bem como no apoio às iniciativas destes e das suas Associações, visando a dinamização da actividade económica no concelho.

No âmbito do Turismo destacam-se os projectos em curso para a instalação de novas unidades hoteleiras no município, a intervenção activa nas actividades turísticas da Região e as acções com vista à implementação do Plano de Desenvolvimento de Turismo do concelho do Seixal.

Nesta área merecem referência a realização do 3º Seminário Internacional de Náutica de Recreio e Desenvolvimento Local, a continuidade da Festa da Gastronomia do Concelho do Seixal, da Mostra de Artesanato, da Fábrica de Sonhos, dos Programas Turísticos Temáticos, do Turismo Social, da Dinamização do Espaço Público e da participação na BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa e no SIL – Salão Imobiliário de Lisboa.

Em 2009 irá prosseguir a implementação do Programa de Modernização Administrativa, utilizando as novas tecnologias de informação numa estratégia de desconcentração de serviços de que são exemplo os mais de 100 formulários on-line no site da Câmara, os 60 postos de acesso gratuito à Internet ou a Rede de Lojas do Município.

Nesta área destaca-se a aprovação da candidatura *Seixal Digital Balcão Único* no âmbito do QREN visando a implementação do balcão único de Atendimento enquadrado na perspectiva da prestação de serviços num único local (físico ou virtual) com a construção de uma plataforma única de suporte ao atendimento no Novo Edifício Municipal e agregue os mais de 15 pontos de atendimento existentes na Cidade do Seixal, nas 7 lojas do Município, no edifício dos serviços Operacionais e na Loja do Cidadão a instalar no Concelho.

O novo Edifício Municipal, já em fase avançada de construção e a funcionar a partir do próximo ano integrando todos os serviços técnicos e administrativos com a consequente qualificação da prestação de serviço público à população, instituições e agentes económicos, irá beneficiar destes processos de modernização, com especial incidência na execução do Balcão Único de Atendimento e do Atendimento Multi – Canal, na reengenharia de processos e sua desmaterialização, no Arquivo Municipal, na área da Qualidade onde se insere a certificação ISO 9001 para serviços prestados ao município e na formação de recursos humanos.

Esta medida de largo alcance na estratégia Municipal permitirá simultaneamente a implementação do Programa de Revitalização do Núcleo urbano Antigo do Seixal sendo que o património dos actuais Edifícios propriedade da Câmara constituirá uma base importante do necessário investimento público.

A continuidade e o aprofundamento do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido nas áreas nas áreas do património cultural, da saúde e promoção de estilos de vida saudáveis, da habitação e acção social, da cooperação intermunicipal, e do planeamento e gestão de recursos humanos constitui outro destaque da proposta de Plano de Actividades e Orçamento.

Este documento evidencia preocupações com a qualificação dos serviços públicos, a consolidação das redes de parcerias, o envolvimento e a participação das instituições e dos diferentes agentes de intervenção local, para melhor satisfazer as justas aspirações das populações e para o desenvolvimento sustentável do município do Seixal.

Em 2009 continuaremos com o desenvolvimento e implementação das políticas de gestão de recursos humanos, que visam a dignificação e valorização do capital humano, sempre numa perspectiva humanista do projecto municipal, incentivando e estimulando os trabalhadores da autarquia na defesa dos seus direitos e dignidade laborais.

O Plano de Formação terá por objectivo aprofundar conhecimentos sobre as inovações introduzidas em termos de desempenho e de valorização pessoal e profissional dos nossos trabalhadores, sobre a generalização dos conhecimentos na área das tecnologias de informação e comunicação – Projecto “Centro ECDL – Seixal” e, em parceria com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, continuaremos a reconhecer, validar e certificar competências adquiridas ao longo da vida – Projecto “RVCC”. Em 2009 manter-se-á o compromisso protocolado com a CGTP-IN no quadro do Projecto “Equal – Agir para a Igualdade”.

A prevenção de dependências em contexto laboral, trabalhando os factores de protecção para prevenir situações de risco, continuará a ser uma preocupação desta autarquia junto dos seus trabalhadores, em parceria com o Instituto da Droga e Toxicodependência e com a CGTP-IN, através da continuidade do Projecto “Eurídice”.

Daremos continuidade à celebração de contratos-programa de desenvolvimento social para apoiar o trabalho das instituições que actuam nas áreas da infância e da família, dos idosos, das deficiências, dos imigrantes, das comunidades culturais, as instituições religiosas, entre outras.

O trabalho de coordenação, monitorização e avaliação da concretização do Plano de Acção para 2009 continuará a ser assegurado pela Rede Social do Seixal, cuja gestão é da competência da Câmara Municipal do Seixal. Destaque para a concretização da Carta de Equipamentos e das Respostas Sociais, importante instrumento de planeamento e de gestão nesta área.



Em 2009 será feito o diagnóstico para as questões da igualdade de género e de oportunidades e respectivo plano de acção, sustentado nas dinâmicas criadas pela parceria do Conselho Consultivo da Rede Social. Daremos continuidade à concretização das 21 metas para o desenvolvimento social, à actualização do Diagnóstico Social e iniciaremos a preparação do II Plano de Desenvolvimento Social do município do Seixal (2010-2013).

Também a realização da semana social, de encontros sobre direitos humanos, sobre a arte e a intervenção social, a continuidade do Projecto (Des)dramatizar, os projectos de intervenção social com as associações de moradores e colectividades culturais e desportivas no âmbito do trabalho das Comissões Sociais de Freguesia, constituirão momentos importantes da intervenção autárquica no próximo ano.

No quadro da candidatura já atrás referida de regeneração e valorização da frente ribeirinha Seixal – Arrentela merecem especial destaque os projectos CINARTE – Centro de Inclusão pela Arte, a adaptação do Centro de Dia da AURPIS e a criação de um Centro de Actividades Ocupacionais para Pessoas com Deficiência.

Destaca-se ainda o avultado esforço e investimento financeiro para 2009 que, no âmbito das candidaturas aprovadas pelo PARES, a Câmara Municipal do Seixal assumiu com o co-financiamento de 9 equipamentos – lar de idosos, creches e residência autónoma para deficientes.

Ao nível dos equipamentos sociais continuaremos a trabalhar no sentido de dotar o concelho com um centro de reabilitação para a paralisia cerebral.

Com a missão de proporcionar a todos os munícipes uma melhor qualidade de vida ao nível habitacional, será dada continuidade ao trabalho que temos vindo a desenvolver com as comunidades residentes, através da promoção dos programas nacionais e municipais existentes.

Na área da cooperação, continuaremos a atender no Espaço Cidadania as populações migrantes que necessitem do apoio institucional para a sua integração plena na nossa comunidade e a contar com a sua participação activa no progresso e desenvolvimento económico e social do município do Seixal, enquanto exemplo de boas práticas de trabalho com estas populações.

Na área do Património Cultural, continuaremos a investigar, conservar, documentar, interpretar, valorizar e difundir testemunhos do Homem e do Meio, reportados ao território e à população do concelho do Seixal com vista a contribuir para a construção e a transmissão das memórias colectivas e para um desenvolvimento local sustentado.

Referimo-nos, entre outros projectos e acções, aos significativos investimentos necessários à abertura do Moinho de Maré (exposição de longa duração), às exposições temporárias do Ecomuseu Municipal – Núcleo do Moinho de Maré, Núcleo da Mundet e Núcleo Naval – e a continuação da itinerância e projecto «Moinhos de Maré do Ocidente Europeu»; à exposição temporária «Olaria Romana da Quinta do Rouxinol» no Museu Nacional de Arqueologia, através de parceria com o Museu Nacional de Arqueologia e no âmbito do programa Promuseus apoiado pelo IMC/Rede Portuguesa de Museus; à 27<sup>a</sup> época de passeios de barco do Ecomuseu Municipal no estuário do Tejo (Abril-Outubro); ao Programa de Iniciativas de Serviço Educativo do Ecomuseu Municipal; ao Maio Património e ao 3º Encontro de Embarcações Tradicionais na Baía do Seixal.

Na área da promoção da saúde pública e planeamento urbano saudável, importa salientar o papel decisivo e a disponibilidade da Câmara Municipal do Seixal no Conselho de Administração da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis, que, através da construção de dinâmicas próprias promove o desenvolvimento e o progresso sustentado, conducentes à melhoria do nível da saúde nas populações.

Promover estilos de vida saudáveis, onde as pessoas sejam os agentes de alteração de hábitos de vida, sendo mais actuaentes na prevenção de situações de doenças com maior prevalência constitui uma estratégia de intervenção municipal.

Neste âmbito, destacamos a monitorização e a avaliação do Plano de Desenvolvimento de Saúde do Município do Seixal, intervindo ao nível dos determinantes da saúde, bem como o VI Fórum Seixal Saudável; destacamos também a continuidade aos projectos “Saúde sobre Rodas”, “Segurança Rodoviária”, “Prevenção do Tabagismo”, “Perfil de Saúde do Município do Seixal”, entre outros.

Melhorar o acesso dos cidadãos ao direito à saúde é também uma das preocupações da Câmara Municipal do Seixal, apesar das respostas nesta área serem da responsabilidade da Administração Central.

Em 2009, continuaremos a estar ao lado das populações na luta pela qualidade e acessibilidade das respostas dos serviços de saúde ao nível dos cuidados primários, diferenciados e continuados, através da criação de respostas centradas nos interesses do cidadão e manteremos a exigência da reabertura dos Serviços de Atendimento Permanente, a construção de mais Centros de Saúde, a colocação de mais médicos de família e a exigir que o Ministério da Saúde materialize a sua decisão de construir o Hospital no concelho do Seixal, uma conquista do Poder Local e das Comissões de Utentes de Saúde.

A Educação constitui, desde sempre, uma prioridade para o Município do Seixal pelo que, para 2009 aprofundamos uma política de alargamento e qualificação do parque escolar do 1º ciclo do ensino básico e do ensino pré-escolar, através da construção de novos equipamentos escolares de raiz, e da requalificação e beneficiação dos equipamentos existentes, dotando-os de novas valências, essenciais para o sucesso escolar, com base no planeamento e estudo apresentado na Carta Educativa do Seixal.

Com concurso público já lançado estão: a construção da EB1/JI da Quinta dos Franceses; a construção da EB1/JI Nun'Álvares e EB1/JI de Santa Marta do Pinhal inseridas em escolas integradas (protocolos a celebrar com o Ministério da Educação); a ampliação da EB1 da Quinta de São João e da EB1/JI do Miratejo. Em lançamento estão os seguintes projectos: a construção da EB1/JI dos Redondos, da EB1/JI da Quinta do Batateiro e da EB1/JI da Quinta do Conde de Aveiras; a construção da EB1 D. Nuno Álvares Pereira, alterando a tipologia da EB 2,3 de Corroios para uma escola integrada (protocolo a celebrar com o Ministério da Educação) a ampliação da EB1/JI da Quinta de Santo António e a ampliação da EB1/JI da Aldeia de Paio Pires; a construção do JI do Fogueteiro, do JI da Quinta de São Nicolau, do JI de Vale de Milhaços e do JI da Quinta de Cima. Este investimento de mais de 20 milhões de euros irá permitir um aumento de 67 salas do 1º ciclo e de 36 salas de JI.

No quadro das competências das autarquias ao nível do 1º ciclo do ensino básico e educação pré-escolar, salientam-se os programas de manutenção e conservação dos edifícios escolares, de dotação e apetrechamento de materiais e equipamentos, indispensáveis ao regular e pleno funcionamento das actividades das escolas, assim como programas de apoio regular à actividade lectiva.

A política educativa municipal promove a implementação, organização e desenvolvimento do Plano Educativo Municipal (PEM) que, para o ano lectivo 2008/2009, integra 103 projectos e 17 programas de apoio nas áreas da cultura, património, ambiente, desporto, acção social, saúde e cidadania. De realçar é a VIII Feira dos Projectos Educativos, um momento de encontro da comunidade educativa e de mostra pública do importante trabalho desenvolvido pelas escolas de todos os níveis de ensino. São de referir ainda a Recepção à Comunidade Educativa, as Festas de Natal, o Desfile de Carnaval, as Marchas Populares, o Projecto Toca a Rufar, a Imprensa Escolar, a Feira dos Brinquedos, Viver a Dança e o Teatro e o apoio a projectos da Comunidade Educativa e ao Movimento Associativo de Pais. A Câmara Municipal do Seixal vai continuar o Programa de Segurança nas Escolas através da finalização dos Planos de Prevenção e Segurança e sua operacionalização, sensibilizando toda a comunidade educativa.

O investimento municipal no Programa de Acção Social Escolar (ASE) materializa-se no apoio aos manuais escolares, material escolar, subsídio de suprimento alimentar, refeições escolares e no Programa de Transportes Escolares através da comparticipação financeira das senhas do passe. No ano lectivo 2008/2009 verifica-se um crescimento de 1107 alunos apoiados pela ASE. Considerando as dificuldades das famílias, no ano lectivo 2009/2010 os auxílios económicos directos irão também ser aumentados.

Em 2009 a Câmara Municipal do Seixal irá ainda proceder à 2ª fase da recuperação do Edifício da Antiga Escola Primária Conselheiro Custódio Borja, na Amora, para que a Casa do Educador do Seixal e a Universidade Sénior possam proporcionar melhores condições aos seus associados e aos alunos da Universidade.

Ao nível da política cultural do Município, na área das artes plásticas destaca-se o protocolo com a Fundação Serralves, no âmbito do Programa Antena, para realização de exposições nos Antigos Refeitórios da Mundet e o Drive in'Art; na animação, a 5ª edição do Festival Portugal a Rufar e as Festas de São Pedro; na vertente da música, a 10ª edição do Seixal Jazz e os Concertos de Natal; nas artes dramáticas, o 26º Encontro de Teatro do Seixal e a Mostra de Teatro Escolar.

Continuaremos com os programas de manutenção e conservação dos equipamentos culturais, nomeadamente no Fórum Cultural do Seixal, nas Galerias de Exposição e nos Antigos Refeitórios da Mundet, salientando ainda a reabertura do Cinema São Vicente. No âmbito da candidatura ao QREN aprovada para a Regeneração das Frentes Ribeirinhas, realizar-se-á a requalificação do Antigos Refeitórios da Mundet – Centro Integrado de Actividades Culturais, a instalação do Centro Internacional de Medalha Contemporânea na Quinta da Fidalga, bem como a requalificação do espaço exterior da Quinta e a construção do Museu-Oficina de Artes Manuel Cargaleiro, já com projecto aprovado e cuja abertura de concurso terá lugar no início de 2009, e a criação do Espaço de Cultura e Educação na Escola Conde Ferreira do Seixal.

Em 2009 comemoram-se os 35 anos do 25 de Abril, um importante momento na vida democrática e cultural do Concelho do Seixal, e que será assinalado com várias iniciativas de vertente popular. É de salientar também o investimento municipal no desenvolvimento de actividades e acções de incentivo à criatividade local, assim como nos diversos projectos de fomento à criação de públicos.

Igualmente importante é a consolidação das políticas municipais de promoção da leitura pública junto da comunidade local, bem como proporcionar o livre acesso à informação, formação e à cultura dos munícipes, através da realização de acções de qualidade e projectos inovadores, que permitam novas

ofertas e a afirmação das bibliotecas na sociedade do conhecimento e das novas tecnologias. Destacam-se também a qualificação, a ampliação e dinamização de actividades nos espaços da biblioteca dirigidos à infância na Bebeteca, na Ludoteca, na Hora do Conto e no Espaço Júnior; aos jovens no Espaço Jovem, e na diversidade cultural no Espaço Intercultural.

Iremos dar continuidade aos projectos BiblioDOMUS (Serviço de apoio à leitura domiciliária), Dar de Volta (reutilização de manuais escolares), O Livro em Festa (feira do livro anual), as Conversas com a Escrita (encontro com escritores) e contribuir para a qualificação e certificação dos munícipes para a sociedade de informação com o projecto SeixalQu@lifica.

Importa ainda referir os novos projectos: Nasci para Ler e o Concurso Literário e de Investigação do Concelho do Seixal destinado a apoiar os escritores locais e o incentivo à realização de estudos locais.

Continuaremos a qualificar a actividade do SABE – Serviço de apoio às bibliotecas escolares, com a promoção de programas de formação dirigidos aos docentes da rede pública, realização de projectos de intercâmbio, actividades educativas e culturais. Daremos igualmente continuidade ao projecto Estação do Livro, dirigido às escolas de todos os níveis de ensino.

Ao nível de equipamentos, é de sublinhar a abertura do novo pólo de Amora da Biblioteca Municipal.

No âmbito do Arquivo Municipal, a instalar no novo edifício municipal, a Câmara Municipal do Seixal está a criar um conjunto de procedimentos que permitam a uniformização do arquivo, mas também o tratamento, a sistematização e a organização de informação, contribuindo para a modernização administrativa autárquica.

As políticas municipais de juventude da Câmara Municipal do Seixal são transversais, apostando na educação, na cultura, no desporto, no ambiente, no apoio às organizações de juventude e suas actividades, indo ao encontro das suas legítimas expectativas e anseios. Nos projectos dirigidos à juventude, as associações juvenis têm uma participação muito activa na sua concepção e organização. Um aspecto essencial das políticas de juventude é o incentivo à participação juvenil, na definição nas linhas de trabalho, destacando-se o Março Jovem, o Seixal Moda, A escola mexe, o Seixal Graffiti, o Seixal Férias ou as Acções Jovens.

Ao nível de equipamentos destinados à juventude, em 2009 irá abrir o Centro de Recursos ao Associativismo Juvenil. Este centro irá apoiar a actividade das associações juvenis, através da disponibilização de meios e recursos para o seu trabalho diário.

Entendemos o movimento associativo de base popular como parceiro no desenvolvimento cultural do Concelho. O apoio às colectividades e associações de índole cultural é fundamental no projecto que desenvolvemos no Concelho do Seixal, assente nos princípios democráticos e na participação das instituições e da população. Além do apoio à actividade regular do movimento associativo, a autarquia apoia ainda projectos específicos, nomeadamente o Festival de Bandas de Arrentela, que em 2009 comemora a sua 20ª edição, o Encontro de Bandas do Seixal, o Encontro de Grupos Corais e a comemoração do Dia Nacional do Movimento Associativo.

O Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo constituiu-se como interlocutor privilegiado das diferentes associações do Concelho. No próximo ano, iremos desenvolver e reforçar a consultoria e atendimentos nas áreas jurídica, fiscal e económica; continuar a realização de estudos sobre o associativismo e qualificar o Plano de Formação para dirigentes associativos, direccionado para áreas que são fundamentais e imprescindíveis para a modernização das instituições, como as novas tecnologias e a sua utilização ao serviço do Movimento Associativo.

A prática desportiva no município também constituiu desde sempre uma prioridade para a Autarquia. Nesse quadro, em 2009 continuará o aprofundamento do Plano Municipal de Desenvolvimento Desportivo e da Carta Desportiva, que serão objecto de análise pela comunidade através do Fórum do Desporto do Concelho do Seixal, onde se integram os projectos Seixalíada, com a continuação da comemoração dos 25 anos desta iniciativa em 2009, os Jogos do Seixal, o Programa de Apoio ao 1º Ciclo do Ensino Básico, o Programa Continuar, as Férias Desportivas e o Projecto para a População Portadora de deficiência, e os Projectos de Animação dos Bairros e das actividades náuticas desportivas na Baía do Seixal.

No que respeita às modalidades, o atletismo continuará a merecer prioridade, tendo como pontos altos o Cross Internacional de Amora e a Milha Urbana Baía do Seixal, assim como a XXIIª edição do Troféu de Atletismo do Seixal e ainda candidaturas realizadas para acolher o Campeonato Nacional de Clubes de Atletismo e o evento Mega Sprinter. De igual forma o Xadrez e a Natação prosseguirão também com os planos de desenvolvimento de modo a garantir uma crescente participação da população, e uma maior rentabilização das Piscinas Municipais.

Destaca-se ainda a cooperação com o Movimento Associativo, enquanto parceiro estratégico do Município para o aumento dos índices de prática desportiva da população, onde se irá manter o elevado nível de meios colocados ao dispor deste sector essencial da comunidade, quer para o desenvolvimento desportivo, quer para a beneficiação dos seus equipamentos desportivos, destacando-se a qualificação e o arrelvamento dos campos de futebol do Paio Pires Futebol Clube e do Atlético Clube de Arrentela;

Terá continuidade o trabalho intermunicipal na área do desporto, nomeadamente na concretização pelos municípios de diversas medidas que resultaram da realização do Fórum do Desporto da Península de Setúbal em 2007 e da análise das suas conclusões, evidenciando-se a realização dos Jogos do Futuro da Região de Setúbal em 2009.

Outra prioridade será garantir a manutenção e funcionamento dos equipamentos desportivos municipais, aprofundando o esforço de uma gestão pública de qualidade, melhorando e concretizando as orientações para uma maior oferta que abrange mais de 25.000 utentes regulares nas 11 instalações do Município, prosseguindo-se o esforço de gestão participada. Ir-se-á de igual modo, promover uma candidatura para a instalação de energias alternativas nos principais equipamentos desportivos do Município, contribuindo para a crescente sustentabilidade ambiental e redução dos impactes negativos.

Novos equipamentos desportivos serão lançados em 2009, nomeadamente a Piscina Municipal de Aldeia de Paio Pires, o Pavilhão Desportivo Municipal de Fernão Ferro e o início da construção do Parque Multiusos dos Almeirões, bem como a conclusão do Pavilhão Desportivo Escolar da António Augusto Louro que virão incrementar a oferta desportiva do Concelho, promovendo a democratização do acesso à prática desportiva a todos os munícipes.

No que respeita ao Ambiente e Serviços Urbanos, as Grandes Opções do Plano para o ano de 2009 reflectem a diversidade dos serviços municipais que integram esta área, assentando toda a sua acção no incessante objectivo da melhoria da qualidade de vida da população e da imagem e ambiente urbano do Município do Seixal. Acrescem, ainda, as acções que visem o cumprimento das posturas e regulamentos municipais e a dotar os diversos serviços das máquinas, viaturas e equipamentos necessários à prossecução dos seus objectivos.

A Câmara irá continuar a dinamizar campanhas de sensibilização e a implementar novos Programas de Educação Ambiental, promover estudos e projectos na área da qualidade do ambiente, de avaliação e controlo de ruído, e irá acompanhar o Programa de Monitorização da Qualidade do Ar, bem como promover iniciativas municipais que contribuam para a Redução dos Gases com Efeito de Estufa

(GEE) e prosseguir o Programa de Recolha de Óleos Alimentares Usados, destinados à produção de biodiesel, a utilizar na frota municipal.

Relativamente ao Património Municipal destaca-se a manutenção e beneficiação de edifícios municipais e das Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico, do mobiliário urbano instalado no espaço público e da Rede Municipal de Parques Infantis. Em 2009 concluir-se-á o plano de colocação de abrigos de passageiros e de sinalética direccional e informativa em todo o concelho.

Na área dos Espaços Verdes, pela importância de que se revestem as áreas de lazer na vida dos nossos munícipes, a intervenção da Câmara será dirigida no sentido de manter, requalificar e criar novos espaços verdes e de lazer, com elevados padrões de qualidade, sustentáveis, tendo em consideração as modernas tipologias do desenho urbano, as características climáticas do nosso país e a necessidade de uma gestão rigorosa do consumo de água.

Prosseguiremos a automatização de sistemas de rega de espaços verdes e ampliaremos significativamente o plano de requalificação da arborização do concelho, já iniciado em 2008, substituindo gradualmente árvores de espécie e qualidade desadequada ao meio urbano, plantando novas árvores e investindo em novos métodos de poda, nomeadamente a poda condicionada, de acordo com as prioridades tecnicamente definidas.

Daremos continuidade ao Programa *reFlorestar*, ao Projecto "O Chapim vem à Escola!", que se integra no combate à processionária do pinheiro e Projecto de Jardins e Horto Pedagógicos. Daremos passos na preparação da instalação de Hortas Urbanas.

Na Higiene Pública e Limpeza urbana iremos prosseguir as medidas para qualificar ainda mais a prestação deste serviço público.

Em 2009, a Câmara Municipal irá continuar a trabalhar para reduzir o tempo de permanência dos resíduos na via pública, promovendo a adequação, em diversos pontos do concelho, dos sistemas de recolha de RSU às realidades locais, nomeadamente através da instalação de ecopontos enterrados e de ilhas ecológicas, e optimizando os circuitos de varredura manual e mecânica.

Tendo em conta a persistência de situações de deposição ilegal de resíduos na via pública, prosseguiremos a intensificação das acções de fiscalização com vista ao cumprimento dos regulamentos municipais, complementado por um Programa de Acções de Sensibilização tendo em vista a contribuição de todos para um melhor ambiente urbano.



Neste quadro, continuaremos a pugnar para que a empresa pública AMARSUL aumente o investimento na resolução dos problemas que subsistem com a recolha selectiva, através da instalação de mais ecopontos e do aumento da frequência e qualidade na recolha dos mesmos.

Acompanharemos a construção do novo Centro de Valorização de Orgânicos (CVO) no Ecoparque da AMARSUL, em Vale de Milhaços, um importante equipamento com o significativo investimento de 26 milhões de euros.

A qualificação do Espaço Público continuará a constituir uma prioridade em 2009, sendo de referir entre outras, a construção do Parque Infantil junto ao Centro de Saúde de Pinhal de Frades, a construção do Parque Infantil na Quinta Dona Maria, no Seixal, a reformulação do estacionamento na Praça Latino Coelho, na Quinta da Marialva, a requalificação da Praceta Augusto Gil, em Miratejo, a requalificação do Parque dos Franceses, no Seixal, a construção de zona de estadia no terreno do antigo mercado de levante, em Fernão Ferro, a 1ª fase do Parque Urbano dos Almeirões, em Aldeia de Paio Pires, e ainda a requalificação do estacionamento e arborização da Praceta 1.º de Dezembro, nas Paivas, em Amora.

Tendo em vista a promoção da mobilidade sustentável e da melhoria da qualidade de vida das populações, daremos início à construção de ciclovias, no âmbito do Plano da Rede Ciclável do Concelho do Seixal.

O Licenciamento da publicidade e de ocupação de espaço público, assegurando a sua completa legalização, continuará a constituir uma prioridade, de forma a garantir a equidade entre todos os agentes económicos, assegurando as condições de maior eficácia de intervenção da Fiscalização Municipal.

Em 2009, continuaremos a potenciar a utilização do Parque Municipal de Recolha de Viaturas, assegurando a remoção da via pública dos veículos abandonados ou em estacionamento abusivo, no quadro do protocolo celebrado com a PSP, permitindo aumentar a oferta de estacionamento urbano, ao mesmo tempo que a parceria com a empresa ECOMETAIS continuará a significar uma importante intervenção ambiental com a Reciclagem de Viaturas em Fim de Vida.

A frota municipal, actualmente constituída por 223 máquinas e viaturas, reveste-se da maior importância para o desenvolvimento e a concretização dos objectivos da Câmara, pelo que, para garantir a sua operacionalidade e o seu bom estado de funcionamento, prosseguiremos e consolidaremos o plano de manutenção preventiva, bem como da sua conservação. Investiremos na aquisição de novas máquinas e viaturas pesadas, com o objectivo de melhorar a nossa capacidade de intervenção por administração directa e responder cabalmente às necessidades crescentes, através de um serviço público de qualidade.

No que diz respeito à rede de infra-estruturas, a proposta de Plano de Actividades e Orçamento para 2009 consigna diversas intervenções neste âmbito destacando-se: o investimento nas redes e sistemas de abastecimento de água em alta, através do lançamento do concurso para a construção do Centro Distribuidor de Água de Fernão Ferro, que foi objecto de candidatura ao QREN em 2008; a construção de um novo furo de captação em Fernão Ferro, como a continuidade da instalação de caudalímetros de grande capacidade à saída dos Centros Distribuidores de Água de forma a aumentar o controlo das quantidades de água distribuídas, contribuindo para a redução de perdas deste bem precioso e essencial à vida; o prosseguimento da monitorização e controlo de qualidade da água de abastecimento, através de um Programa de Controlo e Qualidade da Água aprovado pelo IRAR, que se traduzirá na recolha e análise de mais de 5.000 amostras em 2009, garantindo a necessária qualidade organoléptica, microbiológica e físico-química da água de abastecimento à população do Município; a continuação da remodelação das redes de abastecimento de água em baixa, reforçando a qualidade do abastecimento à população, traduzida na substituição de redes com mais de 30 anos por novos materiais mais resistentes e fiáveis em toda a área do Município, assim como a concretização de projectos de remodelação.

A manutenção dos equipamentos eléctricos e electromecânicos de captação, elevação, e distribuição de água, respondendo às necessidades de manutenção preventiva e melhorando o desempenho global do sistema de abastecimento público de água será outra das prioridades para 2009.

Será igualmente importante o acompanhamento da Concessão do Sistema de Drenagem Doméstica em Alta da SIMARSUL, quer através do controlo dos investimentos em curso e a realizar, quer da monitorização da exploração das ETAR e EE do Município, com o objectivo de atingir o tratamento integral dos efluentes domésticos da população do Seixal, destacando-se o acompanhamento da construção da ETAR do Seixal.

Importa destacar que no final da década, o Município no quadro do investimento público de 40 milhões de euros, dos quais 15 milhões de euros do orçamento municipal, irá ficar ao melhor nível do país, com o tratamento integral dos efluentes.

Também digno de destaque será o alargamento da cobertura das redes de drenagem doméstica em baixa, através de intervenções em Fernão Ferro, Marisol e Foros de Amora, garantindo um incremento dos já elevados níveis de atendimento registados no Município e a remodelação e requalificação de redes de drenagem doméstica e pluvial, assim como de valas reais, melhorando a eficácia da drenagem global do Município, garantindo um melhor serviço à população;

Ao nível das acessibilidades, da mobilidade e da segurança das deslocações na área do município, importa destacar a qualificação da transitabilidade da rede rodoviária municipal, através da execução de pavimentações de novas vias e repavimentações daquelas degradadas na área do Município, assim como promover nos principais eixos viários as necessárias intervenções ao nível da sinalização horizontal e vertical, que em 2009 irão abranger Cruz de Pau, Paivas, Corroios, Amora, Fogueteiro, Arrentela, Paio Pires, Sta. Marta do Pinhal, Foros de Amora, Belverde, Seixal e Fernão Ferro, aumentando os níveis de segurança para peões e veículos;

Igualmente fundamental será o incremento dos níveis de segurança dos peões, materializado através da execução de novos acessos pedonais, nomeadamente junto a Estradas Nacionais, e a implementação de dispositivos de iluminação de passadeiras, continuando o programa iniciado em 2006, assim como a execução de sinalização específica para as vias junto a estabelecimentos escolares e equipamentos colectivos;

Destaca-se também o programa de gestão de estacionamento na área do Município, nomeadamente nas áreas envolventes aos principais interfaces de transporte público, assim como a operacionalização do Parque de Estacionamento Subterrâneo de Miratejo, e a construção de novas áreas de estacionamento em Amora, Paivas e Alto do Moinho; o acompanhamento dos processos de acessibilidades supra municipais, nomeadamente a Concessão Baixo Tejo (IC32 e ER377-2), a Terceira Travessia sobre o Tejo e a ponte Seixal-Barreiro, o estudo prévio da ER10, a recepção da 1ª fase do Metro Sul do Tejo e o seu prolongamento no quadro da concessão do Estado para as 2ª e 3ª fases, e as obras de requalificação da EN10 e EN378, promovidas pelo Poder Central; o fomento da atractividade dos transportes públicos, através da reivindicação junto das instâncias governamentais da necessária articulação entre os mesmos, a melhoria das condições das paragens e acessos, e acompanhamento do novo contingente de TAXI resultante do concurso público iniciado em 2007, que se traduziu num acréscimo de 14 viaturas;

As áreas da defesa do consumidor e da acção médico – veterinária que são determinadas pelas políticas municipais neste domínio bem como pelo enquadramento legal definido pela Direcção Geral do Consumidor e pela Direcção Geral de Veterinária, pelo que em 2009, continuarão as acções com o objectivo de sensibilizar, informar e proteger os munícipes no âmbito da temática da defesa do consumidor, promovendo sempre que possível o recurso a mecanismos de mediação na resolução de conflitos.

Relativamente a este objectivo as principais prioridades passam pela execução de projectos no âmbito da educação para o consumo, tais como Educação para a Sociedade de Consumo, Segurança e Higiene Alimentar, Gerir o Orçamento sem Derrapar e as Comemorações do Dia Mundial dos Consumidores.

Na área da acção médico-veterinária, salientam-se os actos de inspecção e fiscalização das condições higio-sanitárias em que se realizam todas as actividades em que estejam envolvidos animais e produtos para animais e onde se manipulem produtos alimentares de origem animal.

Neste objectivo é intenção alcançar-se a implementação efectiva do Plano de Aprovação e Controlo de Estabelecimentos (PACE), programa criado pela DGV, para iniciar em 2009.

Continuaremos a assegurar a captura e recolha de animais errantes e o desenvolvimento de acções de profilaxia sanitária, bem como iremos concluir as obras de qualificação do Canil/Gatil municipal.

Com o alargamento do Canil/Gatil municipal, o Gabinete do Partido Médico Veterinário passou a dispor de melhores condições que permitirão, com o início do funcionamento da sala de cirurgia, colocar em prática o projecto de controlo de natalidade dos animais abandonados do concelho através da operacionalização do Sector Saúde e Bem Estar Animal que vai ser uma das prioridades em 2009, permitindo efectuar de forma mais eficaz o controle dos animais errantes no município dando também continuidade à recolha e posterior doação de animais de companhia, destacando-se a cooperação de associações que intervêm nesta área.

A actividade de protecção civil tem carácter permanente, multidisciplinar e plurisectorial. Assenta em três vectores fundamentais: a prevenção e segurança, o planeamento e a gestão de emergência, os quais concorrem para prevenir a ocorrência de riscos colectivos, resultantes de acidente grave ou catástrofe, bem como atenuar e limitar os seus efeitos, socorrer e assistir as pessoas e outros seres vivos em perigo e proteger os bens culturais, ambientais e de elevado interesse público e, finalmente, apoiar a reposição da normalidade da vida das pessoas em áreas afectadas por acidente grave ou catástrofe.

O Serviço Municipal de Protecção Civil, para além da gestão das solicitações dos munícipes e da resposta a situações de emergência, através da mobilização e articulação de meios, tem a seu cargo um grande conjunto de actividades, das quais se destacam a elaboração e actualização dos planos de emergência municipal; a inventariação dos recursos e meios disponíveis e facilmente mobilizáveis ao nível local; a cooperação na elaboração dos planos de prevenção e de emergência das escolas; a participação

em exercícios e simulacros e, ainda, o apoio e coordenação do Conselho Municipal de Segurança, da Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios e da Comissão Municipal de Protecção Civil.

Neste quadro destacamos para 2009 os seguintes projectos: a actualização e implementação no terreno do Plano Municipal de Emergência; a elaboração de Planos Especiais de Emergência para os Centros Urbanos Antigos; o *“Plano Especial de Emergência para o Risco Sísmico da Área Metropolitana de Lisboa e Concelhos Limítrofes”*; a elaboração de planos especiais de emergência (planos externos da Siderurgia e da Fertagus; a continuação do projecto de *“Prevenção e Segurança em Ambiente Escolar”*; a implementação do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios; a informação e sensibilização pública e eventos de sensibilização sobre protecção civil, designadamente, exposições, seminários e palestras;

Será igualmente uma prioridade o Observatório de Segurança das Cidades, desenvolvido em colaboração com outros municípios no âmbito dos projectos do Fórum Europeu e Português para a Segurança Urbana;

As Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2009 continuam a dar corpo à política de descentralização de competências e de verbas para as Juntas de Freguesia do concelho, com um acréscimo financeiro de 5%, no reconhecimento da importância da sua intervenção na resolução de problemas locais das populações.

Neste quadro, é indispensável referir com profunda preocupação a decisão do Governo de retirar do Orçamento do Estado as dotações para a remuneração dos Presidentes de Juntas em regime de permanência, quadro que irá corresponder a um significativo corte orçamental para as freguesias.

É também neste contexto que assinalamos negativamente que, para 2009, não seja mais uma vez cumprida a Lei das Finanças Locais, sendo que o crescimento médio das transferências para os municípios será de 4,8% em vez de 11,9% traduzindo-se numa perda de receita de 171 milhões de euros.

Expressamos à nossa comunidade municipal uma mensagem de confiança no futuro, partindo da capacidade de trabalho colectivo, de parceria e cooperação entre o Poder Local, a comunidade educativa, o movimento associativo, as instituições sociais, as comunidades migrantes e religiosas e os agentes económicos.

Em diálogo e participação continuaremos a partilhar desígnios comuns, a defender os interesses e necessidades da população e a construir um município de rosto humano, de progresso social e económico, coesão urbana e ambiental e educação, cultura, desporto, saúde e segurança para todos.

Prosseguiremos, por isso, nos 35 anos de Abril, os desígnios da revolução dos cravos de democracia participativa, de justiça social e cidadania.

Uma palavra de apreço para os trabalhadores da Câmara e dos órgãos Autárquicos que constituem um rosto do Poder Local em serviço público à comunidade municipal.

Continuaremos a contar com o seu empenhamento e dedicação no objectivo de construção permanente de melhor qualidade de vida para a nossa população.

É também uma mensagem de solidariedade quando a partir do próximo ano estão em causa direitos fundamentais com a aplicação do novo regime de vínculos, carreiras e remunerações dos funcionários públicos.

Continuamos, deste modo, ao lado dos trabalhadores municipais a defender a dignificação do seu estatuto socioprofissional indissociável da preservação das funções sociais do Estado e do emprego público.

Seixal, 10 de Dezembro de 2008

O Presidente da Câmara



### CÂMARA MUNICIPAL DO SEIXAL

#### GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2009

Constituindo as Grandes Opções do Plano e Orçamento, um instrumento de Gestão da maior importância, importa fazer uma análise evolutiva dos últimos quatro anos.

#### RECEITA

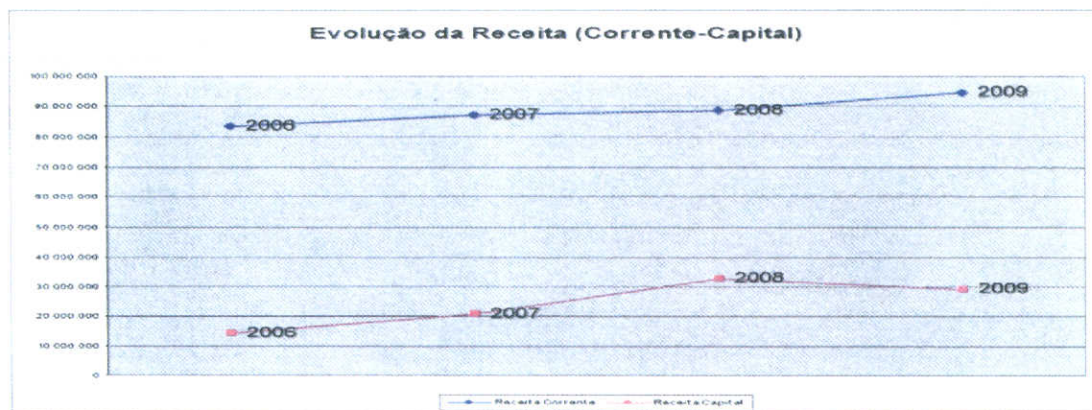
Do lado da Receita, observamos que esta regista um acréscimo de cerca de 27% durante o período em análise (2006-2009).

Quadro 1

(Unidade: Euro)

		RECEITA			
CÓD.		2006	2007	2008	2009
	Receita Corrente	83.433.426	87.094.299	88.514.478	94.603.865
	Receita Capital	14.373.659	20.762.701	33.085.522	29.376.015
	<b>Total da Receita</b>	<b>97.807.085</b>	<b>107.857.000</b>	<b>121.600.000</b>	<b>123.979.880</b>

Fonte: Grandes Opções do Plano e Orçamento da C.M.S.



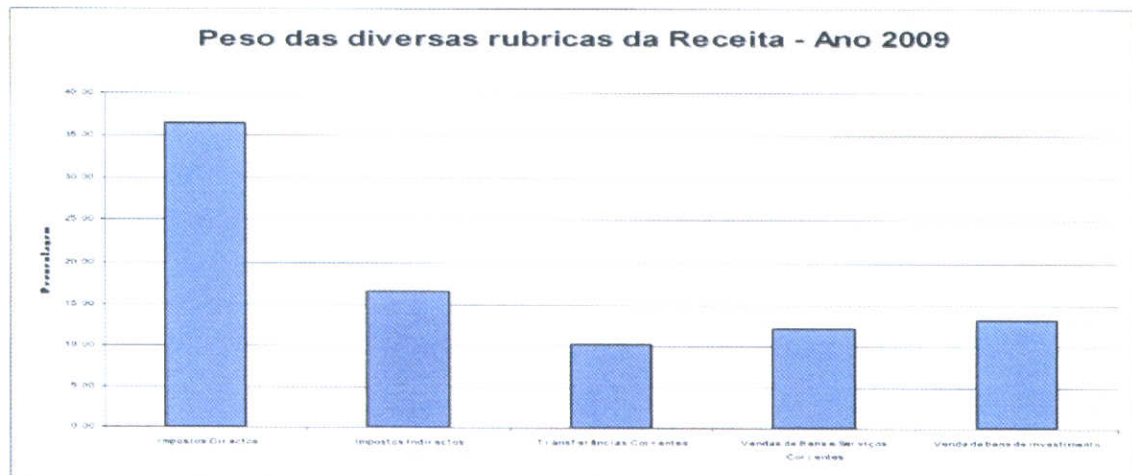
Observamos que as receitas correntes previstas para 2009 representam cerca de 76% do total das receitas a serem arrecadadas.



Quadro 2

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	2006		2007		2008		2009	
	<b>Receitas Correntes</b>								
01	Impostos Directos	34.721.200,00	35,50	34.921.200,00	32,38	36.811.200,00	30,27	45.193.200,00	36,45
02	Impostos Indirectos	17.483.340,00	53,93	21.463.982,00	49,93	23.054.020,00	40,78	20.511.589,00	40,94
	Taxas, Multas e Outras								
04	Penalidades	759.600,00	0,78	737.000,00	0,68	756.350,00	0,62	1.021.120,00	0,82
05	Rendimentos da Propriedade	60.960,00	0,06	60.960,00	0,06	63.360,00	0,05	62.040,00	0,05
06	Transferências Correntes	8.261.105,00	8,45	11.186.355,00	10,37	11.759.718,00	9,67	12.543.454,00	10,12
07	Vendas Bens e Serviços	21.585.021,00	22,07	17.966.562,00	16,66	15.679.570,00	12,89	15.053.715,00	12,14
08	Outras Receitas Correntes	562.200,00	1,73	758.240,00	1,76	390.260,00	0,69	218.747,00	0,44
	<b>Total das Receitas Correntes</b>	<b>83.433.426,00</b>	<b>85,30</b>	<b>87.094.299,00</b>	<b>80,75</b>	<b>88.514.478,00</b>	<b>72,79</b>	<b>94.603.865,00</b>	<b>76,31</b>
	<b>Receitas de Capital</b>								
09	Venda de bens de investimento	6.098.000,00	6,23	12.874.309,00	11,94	14.556.540,00	11,97	16.206.241,00	13,07
10	Transferências de capital	8.155.659,00	8,34	4.367.192,00	4,05	4.966.182,00	4,08	8.109.654,00	6,54
12	Passivos financeiros	50.000,00	0,05	3.510.000,00	3,25	13.510.500,00	11,11	5.000.120,00	4,03
13	Outras Receitas de Capital	50.000,00	0,05	10.000,00	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00
15	Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	20.000,00	0,02	1.200,00	0,00	52.300,00	0,04	60.000,00	0,05
	<b>Total das Receitas de Capital</b>	<b>14.373.659,00</b>	<b>14,70</b>	<b>20.762.701,00</b>	<b>19,25</b>	<b>33.085.522,00</b>	<b>27,21</b>	<b>29.376.015,00</b>	<b>23,69</b>
	<b>Total Geral</b>	<b>97.807.085,00</b>	<b>100,00</b>	<b>107.857.000,00</b>	<b>100,00</b>	<b>121.600.000,00</b>	<b>100,00</b>	<b>123.979.880,00</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Grandes Opções do Plano e Orçamento da C.M.S.



São os impostos directos, indirectos, as vendas de bens e serviços correntes e de bens de investimento, as rubricas com mais significado no total da receita prevista para o próximo ano (Quadro 2).





Constata-se que nenhuma das rubricas só por si determina a receita municipal sendo evidente a sua autonomia financeira, uma vez que as transferências do OE, representam apenas 16% do total da receita prevista para 2009.

Os Impostos Directos, cobrados localmente, e transferidos à posteriori para o município, traduzem cerca de 37% do total da receita prevista para 2009, verificando-se aqui um acréscimo anual, quer em termos absolutos quer relativos.

Os Impostos Indirectos, representando cerca de 17% do total da receita prevista para 2009, derivam essencialmente das Taxas cobradas pelo município.

A rubrica de venda de bens e serviços, que traduz um peso relativo de cerca de 13% do total da receita prevista em 2009, inclui o consumo de água, na sua quase totalidade.

## DESPESA

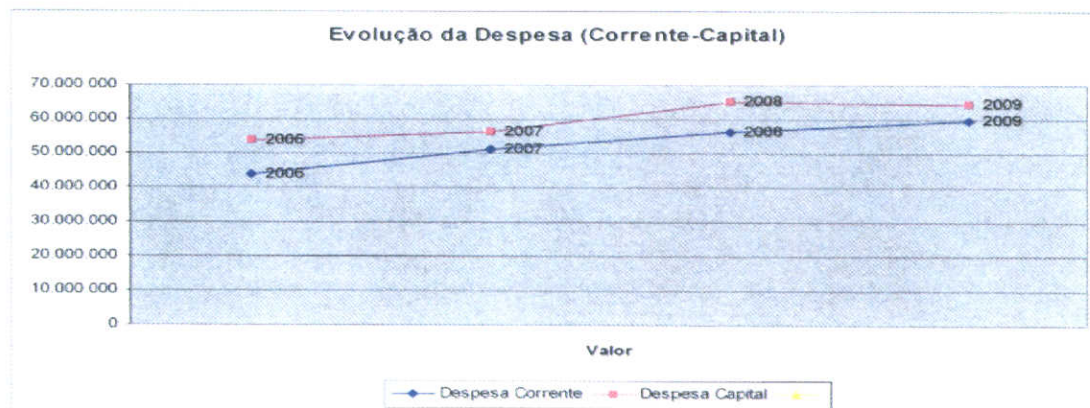
Em termos da Despesa, verificamos que a rubrica de Aquisição de Bens de Capital é a que evidencia um maior peso na Despesa Total, apresentando um peso relativo na ordem dos 30%, valor semelhante aos registados nos últimos anos (2006-2009). Este facto comprova que os investimentos levados a cabo pela autarquia ao longo dos últimos anos têm sido constantes.

Quadro 3

(Unidade: Euro)

DESPESA					
CÓDIGO		2006	2007	2008	2009
	Despesa Corrente	43 967 735	51 382 664	56 320 042	59 567 427
	Despesa Capital	53 839 350	56 474 336	65 279 958	64 412 453
	<b>Total da Despesa</b>	<b>97.807.085</b>	<b>107.857.000</b>	<b>121.600.000</b>	<b>123.979.880</b>

Fonte: Grandes Opções do Plano e Orçamento da C.M.S.





Da mesma forma, as despesas com o Pessoal registam um peso relativo, cerca de 29% do total das Despesas, à semelhança de anos anteriores, isto é, não tem havido crescimento relativo.

Quanto aos Passivos Financeiros, rubrica que espelha uma evolução positiva derivada dos empréstimos de Médio e Longo Prazo, verifica-se que o valor sofreu ligeira alteração desde 2006, representando um acréscimo de 8,5%.

Quadro 4

	31/12/2006	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2009
Capital em Dívida	39.183.951	36.595.002	45.958.530	42.535.009

Fonte: Prestação de Contas da C.M.S. e registos contabilísticos

O quadro abaixo evidencia que o serviço da dívida (amortização e juros), não tem crescido em termos relativos, uma vez que em 2006 representava 4,6% do total da despesa e que em 2009 representa 4,5%.

Quadro 5

	ANO 2006	ANO 2007	ANO 2008	Ano 2009 (Previsional)
Juros	1.135.995,29	1.494.230,61	1.893.810,06	2.254.875,55
Capital	3.398.658,70	2.588.948,92	2.636.471,78	3.423.520,50
<b>Total</b>	<b>4.534.653,99</b>	<b>4.083.179,53</b>	<b>4.530.281,84</b>	<b>5.678.396,05</b>

Fonte: Prestação de Contas da C.M.S. e registos contabilísticos

Apesar da subida da taxa de juro de referência EURIBOR, no período de 2006 a 2009, verifica-se que o pagamento de juros não tem significado no total da despesa uma vez que em 2009, vai representar cerca de 1,8%.

Por outro lado, verifica-se que o capital em dívida, no final de 2009 representa 34,3% do total das receitas, quando em 2006, representava 40%, isto é, apesar do acréscimo em termos absolutos o seu crescimento foi muito inferior ao crescimento da receita.